



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
SUPERINTENDÊNCIA DE MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA – SUMAI  
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E OBRAS – CPPO

# **ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS ARQUITETURA**

## **EDIFÍCIO ADMINISTRATIVO**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO ANÍSIO TEIXEIRA  
VITÓRIA DA CONQUISTA

Arq. Marcia Pinheiro  
Coordenadora  
SUMAI / CPPO  
Rua Barão de Jeremoabo  
Ondina - Salvador - BA  
Tel. (71) 3283-5802  
Email: marpin@ufba.br

Arq. Clara Soledade  
Técnica da CPPO-SUMAI  
SUMAI / CPPO  
Rua Barão de Jeremoabo  
Ondina - Salvador - BA  
Tel. (71) 3283-5817  
Email: csoledade@ufba.br

maio/2017

## ÍNDICE

<b>1</b>	<b>GENERALIDADES</b>	3
1.1	OBJETO	3
<b>2</b>	<b>INFORMAÇÕES PRELIMINARES</b>	3
2.1	PROJETOS – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS	3
2.2	DESENHOS COMPLEMENTARES	3
2.3	IMPERMEABILIZAÇÃO ASFÁLTICA	3
2.4	IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS	3
2.5	PROTEÇÃO MECÂNICA	4
<b>3</b>	<b>ELEMENTOS DE FECHAMENTO</b>	4
3.1	BLOCOS CERÂMICOS	4
<b>4</b>	<b>REVESTIMENTOS</b>	4
4.1	CHAPISCO	4
4.2	MASSA ÚNICA	4
4.3	CERÂMICA	4
<b>5</b>	<b>PAVIMENTAÇÕES</b>	4
5.1	PISO INDUSTRIAL DE ALTA RESISTÊNCIA	4
5.2	ENCERAMENTO, LUSTRAÇÃO E VITRIFICAÇÃO	4
5.3	PISO TÁTIL	4
<b>6</b>	<b>PEITORIL E CHAPIM</b>	5
6.1	PEDRA	5
6.2	CONCRETO	5
<b>7</b>	<b>SOLEIRAS</b>	5
7.1	PEDRA	5
7.1	ALTA RESISTÊNCIA	5
<b>8</b>	<b>RODAPÉS</b>	5
8.1	PEDRA	5
<b>9</b>	<b>COBERTURA</b>	5
<b>10</b>	<b>FORROS</b>	5
10.1	FORRO EM GESSO COMUM	6
<b>11</b>	<b>MARCENARIA E CARPINTARIA</b>	6
11.1	PORTA EM MADEIRA COMPENSADA	6
<b>12</b>	<b>SERRALHARIA</b>	6
12.1	JANELAS EM ALUMÍNIO	6
<b>13</b>	<b>FERRAGENS</b>	6
13.1	PORTA DE MADEIRA INTERNA	6
13.2	ESQUADRIA DE ALUMÍNIO	6
<b>14</b>	<b>VIDROS</b>	6
14.1	VIDRO PLANO	6
14.2	VIDRO TEMPERADO	6
<b>15</b>	<b>PINTURA</b>	7
15.1	PAREDES EXTERNAS	7
15.2	PAREDES INTERNAS	7
15.3	LAJE APARENTE	7
15.4	FORRO DE GESSO COMUM	7
<b>16</b>	<b>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</b>	7
<b>17</b>	<b>INSTALAÇÃO DE TRANSPORTE VERTICAL</b>	7
17.1	ELEVADOR	7

# **1 GENERALIDADES**

## **1.1 OBJETO**

O presente documento corresponde às especificações técnicas de arquitetura referentes às obras de construção da caixa de corrida para a instalação de um elevador, além da reforma do hall de acesso dos cinco pavimentos para instalação de uma copa no prédio administrativo do Campus Universitário Anísio Teixeira, localizado na cidade de Vitória da Conquista-BA.

O objetivo deste documento é estabelecer a indicação, localização e especificação de todos os serviços de arquitetura relacionados com a execução desta obra.

Os serviços serão executados em estreita observância às indicações constantes dos projetos a seguir referidos, cujos responsáveis técnicos estão indicados.

**No caso de divergências de informações entre Memoriais, Especificações e Partes Gráficas, deverá ser adotado o item mais restritivo e a favor da segurança e da qualidade.**

O construtor deverá ter procedido prévia visita ao local onde será realizada a obra, bem como, minucioso estudo, verificação e comparação de todos os projetos, de modo a seguir as orientações e determinações do Caderno de Encargos e normas aplicáveis da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

## **2 INFORMAÇÕES PRELIMINARES**

**A expressão “Modelo de referência ou similar: Ref. xxxxx. fab. yyyyyy.”, com indicação de marcas, presente nesta especificação tem como finalidade servir de parâmetro de qualidade, facilitar a descrição do objeto, apresentar uma referência estética de forma e/ou acabamento, podendo ser substituído por outras marcas e modelos de equivalência técnica ou superior conforme orientação obtida em Licitações & Contratos - Orientações básicas - 2ª edição – TCU.**

**O método de aplicação/execução do serviço deverá ser conforme composição do SINAPI e/ou ORSE.**

### **2.1 PROJETOS – RESPONSÁVEIS TÉCNICOS**

#### **2.1.1 PROJETO ARQUITETÔNICO**

- |                                  |              |
|----------------------------------|--------------|
| • Arq. Márcia Elizabeth Pinheiro | CAU A21359-4 |
| • Arq. Rosana De Leo             | CAU A18234-6 |
| • Arq. Clara Soledade            | CAU A85603-7 |

#### **2.2 DESENHOS COMPLEMENTARES**

Durante a execução da obra poderá a UFBA, através do Núcleo de Projetos da Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura/SUMAI apresentar desenhos complementares que deverão ser considerados pelo Construtor e anexados aos demais documentos gráficos e escritos que informam o presente projeto.

#### **2.3 IMPERMEABILIZAÇÃO ASFÁLTICA.**

2.3.1 Regularização de superfície horizontal e vertical para impermeabilização, com argamassa de cimento e areia traço 1:3, e = 2 cm (mínima), inclusive as superfícies verticais adjacentes numa altura de 20 cm.

Local de aplicação: Lajes, calhas e rufos ao nível da cobertura.

#### **2.4 IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTAS**

2.4.1 Impermeabilização de cobertura utilizando manta asfáltica com armadura de filme de polietileno 4mm, inclusive as superfícies verticais adjacentes numa altura de 20cm.

2.4.2 Impermeabilização de calha e rufos de concreto com 6 demãos de emulsão acrílica, inclusive as superfícies verticais adjacentes numa altura de 20cm.

Local de aplicação: Lajes ao nível da cobertura.

## **2.5 PROTEÇÃO MECÂNICA**

2.5.1 Proteção mecânica de superfície sujeita a trânsito com argamassa de cimento e areia traço 1:3, espessura = 3 cm (mínima), inclusive as superfícies verticais adjacentes numa altura de 20 cm.

Local de aplicação: Lajes ao nível da cobertura.

## **3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO**

### **3.1 BLOCOS CERÂMICOS**

3.1.1 As paredes periféricas do edifício serão constituídas de blocos e terão a espessura final de 15 cm.

3.1.2 As paredes internas do edifício serão constituídas de blocos e terão a espessura final de 13 cm.

## **4 REVESTIMENTOS**

### **4.1 CHAPISCO**

4.1.1 Chapisco com argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:4.

Local de aplicação: em paredes, platibandas e muretas de alvenaria, pilares, lajes e vigas de concreto a serem construídas.

### **4.2 MASSA ÚNICA**

4.2.1 Revestimento em massa única ou “reboco paulista” com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3, aplicado

Local de aplicação: em paredes e muretas de alvenaria, pilares, lajes e vigas de concreto a serem construídos, devidamente chapiscados, para recebimento posterior de acabamento para pintura.

### **4.3 CERÂMICA**

4.3.1 Revestimento cerâmico 07x26cm, acabamento mate.

Local de aplicação: paredes externas indicadas no projeto.

Modelo de referência ou similar: Linha All Bricks, Fab. Portobello.

## **5 PAVIMENTAÇÕES**

### **5.1 PISO INDUSTRIAL DE ALTA RESISTÊNCIA**

5.1.1 Piso industrial de alta resistência, monolíticos, formando quadros de 1,00x1,00m, com juntas de PVC de 27x3mm, fundidos sobre base nivelada, desempenada, curada e endurecida, com 12mm de espessura e encerados com cera impermeabilizante à base de resina acrílica sintética.

Local de aplicação: Hall do elevador

### **5.2 ENCERAMENTO, LUSTRAÇÃO E VITRIFICAÇÃO**

5.2.1 Limpeza com produto biodegradável, isento de amônia e não inflamável, cuja aplicação deverá seguir a orientação do fabricante, base Seladora aplicada à base de polímeros e impermeabilizante autobrilhante à base de polímeros acrílicos, resinas sintéticas e um composto metálico.

### **5.3 PISO TÁTIL**

**NOTA:** Para corte de piso de concreto, cimentado asfáltico, cerâmico e outros deverá ser utilizada a máquina tipo Cortador de Piso a Gasolina ou elétrico com uma estrutura robusta, garantindo mais precisão e perfeição nos cortes e uso de água para refrigeração de disco, dupla opção de direção, controle variável de velocidade, guia de corte, ajuste de guidões e regulação da profundidade do corte.

**Os passeios devem incorporar dispositivos de acessibilidade nas condições especificadas na NBR 9050 da ABNT ou norma técnica oficial superveniente que a**

**substitua, bem como nas resoluções municipais específicas e Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação NBR 16537**

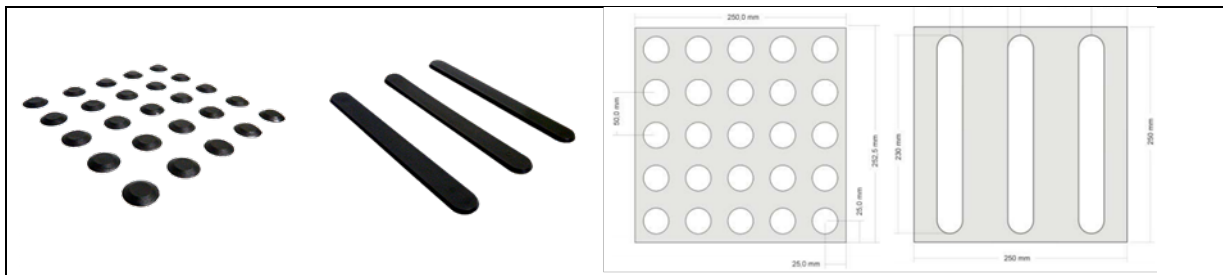
**5.3.1 PISO TÁTIL EM PVC ADESIVO**

Piso em PVC ou poliéster, nas dimensões 25x25cm, espessura 3mm, na cor amarela

- Colagem direta com no contrapiso liso, cerâmica, porcelanato, granito e demais pisos lisos, e com auxílio de gabarito para instalação.

Local de aplicação: Área interna (ver indicação em projeto).

Modelo de referência ou similar: Piso tátil Discreet PVC na cor amarela. Fab. Total acessibilidade.



**6 PEITORIL E CHAPIM**

**6.1 PEDRA**

6.1.1 Em granito cinza Corumbá polido com espessura de 2,5cm, dimensões conforme desenhos do projeto arquitetônico.

Local de aplicação: Todas as janelas.

**6.2 CONCRETO**

6.2.1 Em concreto pré-moldado.

Local de aplicação: platibandas.

**7 SOLEIRAS**

**7.1 PEDRA**

7.1.1 Em granito cinza Corumbá polido 2,0cm e dimensões conforme os desenhos do projeto arquitetônico.

Local de aplicação: porta do elevador.

**7.1 ALTA RESISTÊNCIA**

7.1.1 Soleira de material igual ao piso industrial de alta resistência, monolítica, com juntas de PVC de 27x3mm, fundidos sobre base nivelada, desempenada, curada e endurecida, com 12mm de espessura e encerados com cera impermeabilizante à base de resina acrílica sintética.

Local de aplicação: entre piso de alta resistência existente no hall de acesso e piso de alta resistência a ser executado no hall do elevador, conforme desenhos do projeto arquitetônico.

**8 RODAPÉS**

**8.1 PEDRA**

**8.1.1 GRANITO**

Em granito cinza Corumbá, nas dimensões de 10x2 cm e comprimento máximo de régua de 120cm, acabamento polido na face e topo com cantos feitos encontro à 45°.

Local de aplicação: Copa

**9 COBERTURA**

**10 FORROS**

## **10.1 FORRO EM GESSO COMUM**

10.1.1 Em placas lisas de gesso 60x60cm, suspensas através de pendurais, de arame de cobre nº 14 AWG, fixados em engradamento de madeira previamente tratada, apoiadas em paredes perimetrais do vão ou atirantadas na própria laje. Executar bite negativo 5x5cm.

Local de aplicação: Hall do elevador

## **11 MARCENARIA E CARPINTARIA**

### **11.1 PORTA EM MADEIRA COMPENSADA**

11.1.1 P0 - Portas lisas internas em madeira compensada em cedro com espessura de 3,5cm acabamento em pintura esmalte ou laminado melamínico fosco, de acordo com detalhe apresentado.

## **12 SERRALHARIA**

### **12.1 JANELAS EM ALUMÍNIO**

12.1.1 J1 e J2: As janelas do tipo projetantes basculantes (maxim-ar), serão fixadas nos caixilhos através dos contra marcos previamente instalados.

12.1.2 Vidros instalados com baguetes, e gaxetas de neoprene, nas vedações.

O funcionamento será indicado nos desenhos de detalhes do projeto arquitetônico.

Modelo de referência ou similar ou similar: Linha Gold, série 42, fabricante Alcoa

## **13 FERRAGENS**

O construtor deverá apresentar os modelos das ferragens para a devida aprovação pela fiscalização, antes da sua aquisição.

### **13.1 PORTA DE MADEIRA INTERNA**

13.1.1 Dobradiça.

Utilizar em cada porta um conjunto constituído de quatro dobradiças 3 ½' x 3' com corpo, pino, anéis, bolas e parafusos em latão extrudado.

13.1.2 Fechaduras

Tipo entrada, com caixa e tampa em aço, lingüeta, cubo, trinco reversível, falsa testa e contratesta, cilindro monobloco passante, com duas chaves em latão cromado. Dimensões: da caixa = 80x136 mm; da falsa testa e contratesta = 22x195x2 mm.

Maçaneta tipo alavanca com extremidade curva (virada) em latão fundido, acabamento cromado, rosetas em latão cromado.

Modelo de referência ou similar: ML 340, série 340, acabamento CR, fab. PAPAIZ.

### **13.2 ESQUADRIA DE ALUMÍNIO**

Utilizar conjunto constituído de quatro dobradiças apropriadas para esquadrias de alumínio, fechaduras tipo alça completas com cilindro, fixadas com parafusos de latão, maçaneta tipo alavanca com extremidade curva (virada) em latão fundido, acabamento cromado, rosetas em latão cromado nas portas e fechos especiais nas janelas basculantes.

Modelo de referência ou similar: Linha específica para esquadria de alumínio da Papaiz.

## **14 VIDROS**

### **14.1 VIDRO PLANO**

14.1.1 Em todas as esquadrias serão empregados vidros cristal comum, incolor, na espessura de 6mm, respectivamente para quadros cujos semiperímetros sejam de 80 cm, 150 cm e 350 cm. Acima de 350cm de semiperímetro serão exigidos estudos especiais para a definição da espessura das lâminas de vidro, considerando-se ainda o nível das aberturas em relação ao nível do solo e a exposição a ventos. Os mesmos serão fixados com baguetes de neoprene. Havendo a necessidade de vedação com selante de silicone, recomenda-se a utilização de tipos de cura acética.

Local de aplicação: esquadrias de alumínio especificadas em projeto.

### **14.2 VIDRO TEMPERADO**

14.2.1 Painéis fixos em vidro temperado incolor com 10 mm de espessura, fixados com chapa dobrada e moldura de granito cinza corumbá.

Local de aplicação: lateral e fundo da caixa de corrida do elevador, conforme detalhe apresentado no projeto arquitetônico.

## **15 PINTURA**

### **15.1 PAREDES EXTERNAS**

15.1.1 Pintura com tinta 100% acrílica fosca para exterior aplicada em três demãos, sobre duas demãos de massa acrílica, em paredes tratadas previamente com selador acrílico. Em superfícies externas novas aplicar fundo preparador de paredes antes do emassamento. A cor a ser usada será Concreto.

Modelo de referência ou similar: linha Premium da Suvinil

### **15.2 PAREDES INTERNAS**

15.2.1 Pintura com tinta 100% acrílica fosca aplicada em três demãos, sobre duas demãos massa PVA, em paredes tratadas previamente com selador acrílico. Superfícies novas aplicar fundo preparador de paredes antes do emassamento. A cor a ser usada será o branco gelo.

Modelo de referência ou similar: linha Premium da Suvinil

### **15.3 LAJE APARENTE**

15.3.1 Pintura com tinta PVA aplicada em três demãos sobre demão de massa PVA.

Modelo de referência ou similar: linha Premium da Suvinil

### **15.4 FORRO DE GESSO COMUM**

15.4.1 Pintura com tinta PVA aplicada em três demãos sobre demão de massa PVA tratadas previamente com selador acrílico.

## **16 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Deverá seguir orientação do Projeto Específico.

## **17 INSTALAÇÃO DE TRANSPORTE VERTICAL**

Deverá seguir orientação do Projeto Específico.

### **17.1 ELEVADOR**

Linha: SEM CASA DE MÁQUINAS

Percurso: 14,50 m

Paradas: 5

Entradas: 5

Capacidade: 10 passageiros

Velocidade: 75 m/min ou a mais adequada para o número de paradas

**CARACTERÍSTICAS MÍNIMAS DA CABINE**

Painel lateral esquerdo em chapa de aço inox escovado e painel lateral direito e fundo em vidro

Frente e painéis de porta em chapa de aço inox escovado

Cantos (no painel do fundo) arredondados em aço inox escovado

Teto decorativo plano colméia e aço inox escovado

Corrimão redondo e rodapé em alumínio anodizado natural fosco.

Modelo de referência ou similar: GNC (Elevador sem casa de máquinas com drive regenerativo), Fab. OTIS.